

# Viagem

EXCLUSIVO!!! As cinco melhores escolas de inglês para estudar no exterior

Promoção  
você pra Orlando  
com a Viagem

A ÚNICA QUE PAGA AS CONTAS PARA VIAJAR

ETURISMO



SONHE. PLANEJE. EMBARQUE.

EM PARCERIA COM  
viajeaqui.com.br

GUIA QUATRO RODAS

## SEGREDOS DO CHILE

OS VULCÕES, AS ESTRELAS, O ENCANTO DO DESERTO DO ATACAMA

MAIS

IQUIQUE, LA SERENA e o melhor da movida de SANTIAGO

➔ É PRA IR! ➔



↻  
**GRÁTIS!!!**  
MINIGUIA

Resorts, hotéis-fazenda e parques aquáticos no Brasil para levar as crianças

Tudo cabe em **SAN FRANCISCO**. Até mudar o mundo

**CABO FRIO** e **ARRAIAL**, lindas como a vizinha famosa

Flores e sabores da **UMBRIA**, onde a Itália é mais Itália

**AUSTRÁLIA** de trem, de costa a costa, numa travessia delirante

A arte de fotografar em viagens, por **PEDRO MARTINELLI**

ISSN 0104978X

R\$ 10

00180



outubro 2010 • ano 16 • nº 10 • edição 180



# ABSURDO

O norte do Chile é tão belo quanto improvável. Os cenários lunares do **Atacama**, as flores do deserto em **La Serena** e até o enorme duty free de **Iquique** fazem a gente se perguntar: o que é isso, meu Deus?

TEXTO E FOTOS TALITA RIBEIRO

ARTE FÁBIO GOMES PAIVA



AVT no twitter



Esta matéria foi tuitada em tempo real. Veja as sugestões de nossos seguidores ao longo das páginas

VEJO CORES EM VOCÊ  
O Valle de la Luna, no Atacama,  
e, na pág. oposta, grafite em  
Santiago, começo da aventura



# TERRA, TERRA

Lagos de sal, estrelas que caem, vulcões ativos, cores irreais, jorros de água fervente. O **Atacama** é a natureza dizendo oi

**F**ui recebida por demônios, penso, ao saber que as cruces no alto das casas de barro da vila de Machuca foram feitas para espantar redemoinhos de vento. Os pés de vento são considerados sinais malignos pelas pessoas que vivem nesse povoado a 4 mil metros de altitude. Estava voltando a San Pedro de Atacama, a base dos turistas que exploram o deserto do Atacama, e não só vi diversos redemoinhos como presenciei a sua influência sobre o povoado, que ficou sem luz e quase intransitável. Foi o meu primeiro contato com o poder da Pachamama, como os atacamenhos chamam a Mãe Terra, no deserto mais seco do mundo. Não foi a recepção mais acolhedora que tive, mas ela serviu para deixar claro que ali quem dava as cartas era essa natureza bruta e avassaladora. E apaixonante.

O Atacama está a 1 300 quilômetros de Santiago, entre o Oceano Pacífico e a Cordilheira dos Andes, numa superfície de mais de 106 mil quilômetros quadrados, que vai de Copiapó, no norte do Chile, à fronteira com o Peru. Boa parte dessa área é formada por deserto arenoso e rochoso, cujo solo, extremamente ressecado, é comparado ao do planeta Marte. Para completar o cenário, ele abriga mais de 150 vulcões, dos quais dois estão ativos – o Lascar, um desses, pode ser escalado – e três

em semiatividade. Mas é um vulcão inativo que marca a paisagem e as fotos dos turistas: o



@alicethome Jante no restaurante Adobe, que fica no centrinho de San Pedro de Atacama. É muito gostoso!

Licancabur, que tem mais de 5 mil metros de altura e é considerado sagrado pelos atacamenhos. “Não é à toa que Licancabur significa algo como “pai da

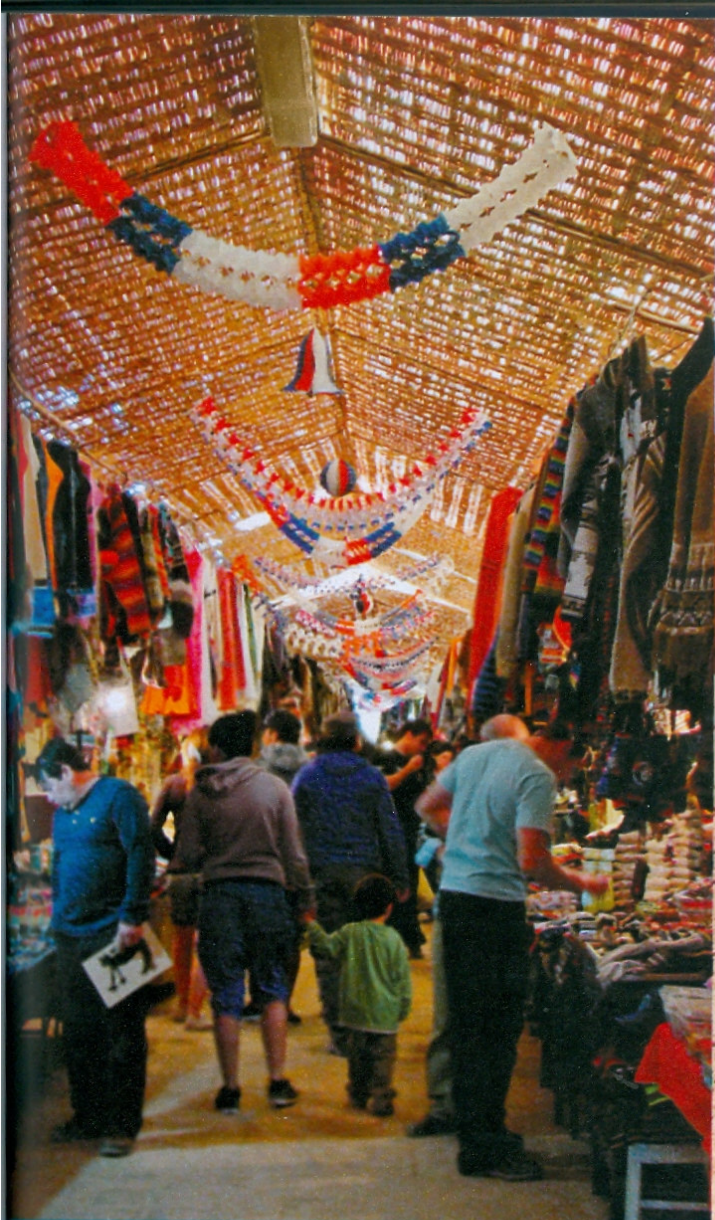
gente”, diz o guia Patrício Ortega. “Se estou passando ou quieto no povoado, ele está sempre presente, observando.”

Patrício, assim como muitos dos 6 mil habitantes que vivem em San Pedro, saiu de um povoado próximo a Temuco, no sul do país, para tentar a sorte nas minas do norte. “É aqui que está a riqueza do país, o cobre. O Chile perdeu boa parte da Patagônia para a Argentina só para poder conquistar essa região, que era da Bolívia”, conta, explicando sinteticamente a Guerra do Pacífico, que garantiu aos chilenos, em 1883, as províncias de Antofagasta (onde está San Pedro) e Tarapacá, que pertencia ao Peru. Ortega disse que o risco de acidentes, como o dos 33 trabalhadores presos desde 5 de agosto na mina de San José, ali mesmo no Atacama, é permanente. E por isso ele preferiu explorar outro “potencial do norte”, o turismo.

E que potencial. O primeiro passeio que fiz na companhia de Patrício e mais três brasileiras foi à Quebrada de Kari, na Cordilheira de Sal, antigo lago cujo fundo se levantou há milhões de anos, em razão dos mesmos movimentos na crosta terrestre que deram origem à Cordilheira dos Andes. O ponto de partida da caminhada é o mirante, de onde se avista o Salar do Atacama e de onde você grava na retina as cores do deserto, os tons terra, os brancos, os azuis. Percorremos a encosta e descemos 70 metros por uma duna, entre tombos e risadas. Depois seguimos o leito seco de um rio, parando para observar as rochas e ouvir sobre os minerais que as formam, como o sulfato de cálcio.

Caminhar é uma das melhores maneiras de conhecer e sentir o deserto. Por isso, na tarde daquele mesmo dia, repeti a dose, dessa vez no famoso Valle de la Luna. O nome não exagera. Suas formações





**NÃO TEM PREÇO**  
Artesanato em San Pedro (à esq.) e, no sentido horário, um cavaleiro mirim e a Laguna Cejar







**VIDA MANSA** Piscina de águas quentinhas nas Termas de Puritama e as vicunhas que ignoram os turistas

lembram mesmo a superfície lunar, e para lá vão muitos turistas ver o pôr do sol. O problema é que eles param, quase sempre, no mesmo ponto, em que se avista o anfiteatro formado por uma sequência de montanhas. Assim, o que deveria ser um momento único torna-se coletivo, às vezes coletivo até demais. Para fugir disso, alguns hotéis e guias particulares organizam caminhadas que cruzam o vale, atravessam dunas, passam por minas abandonadas, descortinam paisagens loucas em meio a um silêncio quase absoluto, cortado apenas pe-



**@LuTesch** Há um passeio em especial que você vai precisar de roupas bem quentinhas e até luvas: os Gêiseres del Tatio.

lo vento e pelos passos na areia. Na hora do pôr do sol, ele vem com a visão do Vulcão Licanca-

bur. E surgem as cores. Laranja, depois vermelho, agora rosa, lilás, roxo, azul.

À noite, todos voltam aos hotéis ou ao centri-

nho de San Pedro, onde não existem bares nem baladas. Por isso, alguns restaurantes na calle principal, a Caracoles, viram pontos de encontro. O mais conhecido é o Café Adobe. É lá que, a partir das 23 horas, os atacamenhos e turistas combinam festas ao redor de fogueiras ou ficam sabendo de raves com DJs no Valle de la Muerte. Sobre esse vale, que fica bem perto do La Luna, cabe dizer que há duas versões para o nome macabro. A primeira diz que os atacamenhos não ouviram bem quando o arqueólogo francês Gustavo Le Paige, que explorou a região na década de 1950, chamou o lugar de Valle del Marte. A segunda sustenta que Le Paige encontrou muitos esqueletos humanos e deduziu que velhos e doentes iam para lá morrer.

Outro restaurante com clima de bar (e paquera) e com um dos melhores cardápios da cidade é o La Estaca, que no almoço serve um bom menu executivo, com entrada, prato principal e sobremesa, desde \$ 6 000 (equivalente a R\$ 20).





**TÁ FRIO, TÁ QUENTE** Nos Gêiseres del Tatio, a temperatura é polar, e as águas, escaldantes

Há também o Blanco, de cozinha contemporânea, com várias combinações agrídoces. Para comida típica chilena, vá ao romântico La Casona, onde a trilha sonora é de *love songs*, ou ao Paacha, do Hotel Kimal, que tem ambiente bem intimista. Mas não se estenda muito, já que o dia começa cedinho no deserto – às vezes, antes de o sol raiar.

Acordar às 4h30 não é fácil, mas vale muito a pena para conhecer uma das atrações mais surpreendentes do Atacama: os Gêiseres del Tatio, a 99 quilômetros de San Pedro. Para ir até lá, é preciso se preparar bem. Descanse e vista-se – não pare de se vestir. Eu me senti como uma cebola: quatro blusas, uma jaqueta, duas calças, duas meias, luvas, cachecol, touca. Tudo isso era pouco para os 4 300 metros de altitude do Tatio – bico! – e temperatura de 16 graus negativos. Nem mesmo o vapor e os jatos d’água quente (a até 80 graus) conseguem amenizar o clima polar. Madrugar é preciso, porque a água é lançada de buracos e falhas no

solo somente ao amanhecer, a partir das 6 horas, a cada 20 minutos, em média, e a uma altura de até 12 metros. Impressionante.

Antes de retornar a San Pedro, as agências que realizam o tour servem um café da manhã, mas é melhor pegar leve, já que parte da estrada é de terra e a mudança brusca de altitude pode causar mal-estar na volta também – San Pedro está a “apenas” 2 400 metros de altitude. E você não vai deixar de experimentar o churrasquinho de lhama em Machuca, não é? A parada no povoado é estratégica: ir ao banheiro e fotografar as dez casinhas, quase todas abandonadas, e a igreja em cima do morro. Se não quiser comer a carne do animal andino, há também empanadas de queijo à venda.

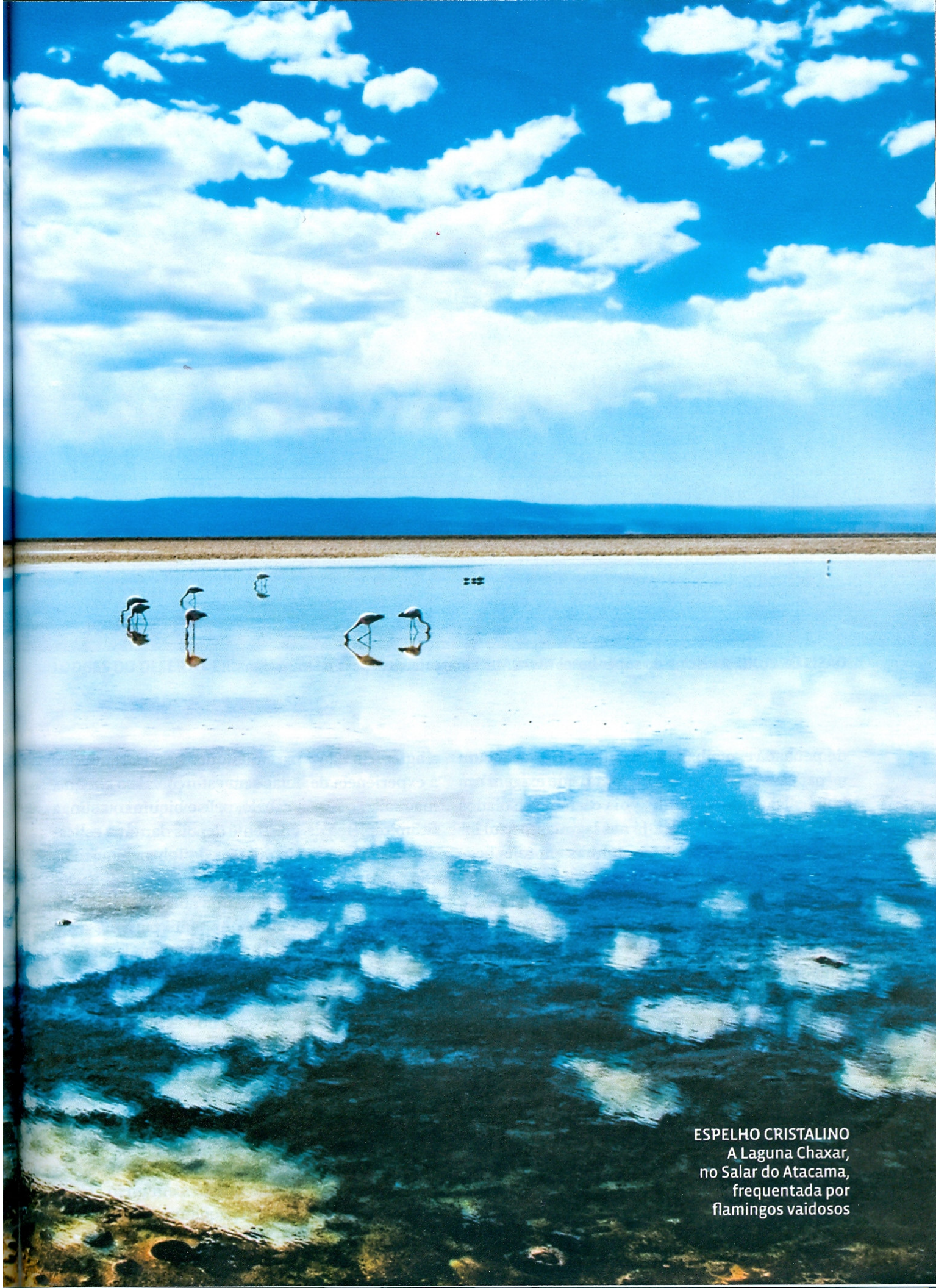
Outro passeio contemplativo feito de carro é até o Salar do Atacama, combinado com as lagunas Miscanti e Miñique, que ficam dentro da Reserva Nacional dos Flamingos e, como o nome dá a entender, abrigam esses pássaros pernaltas



CHILE - ATACAMA







ESPELHO CRISTALINO  
A Laguna Chaxar,  
no Salar do Atacama,  
frequentada por  
flamingos vaidosos





**OÁSIS DE LUXO** A piscina do super-hotel Tierra Atacama, com vista para o Licancabur

de penas avermelhadas. No salar, impressionam as pedras de sal a perder de vista, que exigem um bom calçado do visitante, pois cortam os solados mais frágeis de borracha. Já nas lagunas, o azul intenso contrasta com as montanhas em tons bege e cinza. Vá agasalhado, pois os ventos podem ser bem fortes. Na ida há uma parada em Toconao, um povoado com menos de mil habitantes, com casinhas feitas de pedra vulcânica e lojinhas de artesanato. E na volta, nos tours de agências, há almoço em Socaire, vilarejo de 400 almas onde é difícil não se viciar nos pratos à base de quinua e outros ingredientes da culinária local.

Feito esses dois passeios, mais o Valle de la Luna, fica faltando apenas boiar na Laguna Cejar para completar o pacote de tours “obrigatórios” de quem visita pela primeira vez o deserto. Essa laguna verde-esmeralda é chamada de “Mar Morto sul-americano” por ter água com alta taxa de salinidade. Quem mergulha ali não afunda. Mas encarar

a água fria não é para qualquer um. Garanto que a experiência de boiar sem esforço vale o choque, mas saiba que seu cabelo, pele e biquíni ou sunga ficam repletos de sal. Tente depois dar uma esticadinha até Los Ojos e Lagunas de Tebenchique. Los Ojos são um conjunto de buracos onde há água doce para se banhar; já a laguna abriga flamingos e outros pássaros e é um bom ponto para ver o sol se pôr. Os hotéis de luxo não costumam levar seus hóspedes até Tebenquiche por considerá-lo o destino demasiado “popular”. Popular e lindo.

Em compensação, esses hotéis luxuosos, que começaram a se instalar no Atacama em 1999, em prestam bicicletas e cavalos para seus clientes fazerem passeios próximos, como a Pucará del Quitator, reconstituição de uma cidadela inca do século 12. Têm também tours exclusivos e mimos em passeios clássicos, como às Termas de Puritama, piscinas naturais de águas quentes em meio ao deserto. Ali é montando um pequeno banquete, com





**LOGES DO DESERTO** Entardecer ao redor da fogueira no Hotel Kunza e amanhecer nas cabanas do Awasi

vinho. Se você não pode pagar por uma estadia de luxo, contrate um guia particular.

Com o guia, você poderá conhecer, por exemplo, o Salar de Tara. A 100 quilômetros de San Pedro e a 4 300 metros de altitude, tem esculturas de pedra feitas pelo vento e pela erosão, como os Monjes de la Pacana, imensos pilares sobre areia, ou o Castelo de Tara, esculpido em rocha pelo tempo. Outro destino é o psicodélico Valle del Arco-Íris, onde montanhas de rocha de várias cores formam mais uma paisagem surreal.

Mas não é só entre montanhas e dunas que o Atacama apaixonou. Em razão da altitude, da baixa umidade do ar e da pouca luminosidade artificial, o céu dessa região é um dos mais limpos do mundo. Tanto é que o principal projeto de astronomia do planeta está sendo desenvolvido ali, por cientistas de quatro continentes. O Atacama Large Millimeter Array (Alma) é uma base que irá contar com um radiotelescópio, formado por 66 antenas que

enviarão ondas ao espaço e depois serão interpretadas por um computador. As imagens terão dez vezes mais detalhes que as capturadas pelo Hubble. A base deverá estar pronta em 2012.

Enquanto o Alma não vem, é possível olhar mais de perto as estrelas e aprender que elas podem ser vermelhas, amarelas, azuis ou brancas em observatórios particulares, com telescópios convencionais, como o do Hotel Explora e o do astrônomo francês Alain Maury. Ou, então, ficar quietinho contemplando o céu e as dezenas de estrelas (na verdade meteoritos) que caem todas as noites. Vi algumas de dentro do táxi que me levou de volta a Calama, na minha despedida do Atacama. “São regalos para me conquistar a cada dia”, disse-me a motorista Maria Hermose, referindo-se ao seu namorado, o deserto. Como Maria, também me enamorei do Atacama. Se rodamos são demônios, as estrelas são carinhos. E esse deserto, outra alegria.



# FLOR DO DESERTO

A vida é bela, colorida e cheia de observatórios astronômicos nas securas de **La Serena**

**P**articipar da décima chuva do ano não parece ser um bom presságio para quem chega a uma cidade litorânea onde boa parte das atrações depende do tempo bom. Mas em La Serena, 474 quilômetros ao norte de Santiago, essa tempestade trouxe as flores – as flores do deserto. Esse espetáculo, raro, deve seguir até novembro por causa do fenômeno climático El Niño, que aumenta a temperatura no Oceano Pacífico de tempos em tempos. Neste ano, já choveu três vezes mais que o usual nessa que é a segunda cidade mais antiga do Chile (a primeira é Santiago). Como consequência, flores, como a simbólica añañuca vermelha, brotaram no ressequido chão. Para vê-la, basta seguir até o Parque Nacional Fray Jorge, declarado Reserva Mundial da Biosfera pela Unesco.

Outra opção é fazer um passeio ao Valle Elqui, lugar muito interessante se você tiver um ou dois dias, já que ali ficam as principais empresas produtoras de *pisco*, o destilado de uva, bebida que é a base dos deliciosos

*pisco sours*, a caipirinha chilena. E no vale também há observatórios astronômicos. Você pode embarcar em um ônibus no terminal de La Serena, desde \$ 2 000 (cerca de R\$ 8),

rumo a Pisco (é o nome do lugar), ou contratar um tour nas agências do centro, desde \$ 8 000, que inclui visita a um produtor da bebida, almoço no res-

taurante solar – onde a comida é feita em “fogões” aquecidos pelos raios do sol – e paradas em Monte Grande e Vicuña, esta última a cidade onde nasceu a prêmio Nobel Gabriela Mistral (pois é, o Chile tem dois Nobel, o outro é Neruda). Nos versos da escritora chilena há, quase sempre, a lembrança da infância próxima aos Andes.

Mas, para quem não cresceu por aqui, o que realmente impacta é o céu, considerado um dos mais limpos do mundo. A olho nu é possível ver planetas do tamanho de azeitonas. Não é de estranhar que na região de Coquimbo, onde está La Serena, existam dez observatórios astronômicos, sendo cinco turísticos. Também é possível visitar os observatórios científicos, como o de Cerro Tololo, mas aí é preciso fazer a reserva com bastante antecedência e se segurar para não cometer gafes, como chamar os meteoritos que entram na atmosfera de estrelas cadentes. Vale, de qualquer forma, cruzar os dedos e fazer um ou mais pedidos escondidos.

O sol aparece 320 dias por ano, em média, em La Serena, e facilita muito que você embarque rumo às ilhas Choros e Damas, que formam a Reserva Nacional Pinguino de Humboldt, casa de pinguins, golfinhos-nariz-de-garrafa, lobos-marinhos e pelicanos. Para chegar ali, porém, é preciso encarar 120 quilômetros de carro até o povoado de Punta Choros e mais uma hora e meia de navegação pelo Pacífico até Damas, onde é possível mergulhar em águas azuizinhas e frias (em média, 10 graus). O passeio dura um dia inteiro. Na volta a La Serena, bata pernas pelo centro, onde há lojas interessantes na Calle Arturo Prat e uma bela catedral na Plaza de Armas. Para as lembrancinhas, o mercado La Recova é infalível, com artesanato, luvas de lã de alpaca e doces feitos do papaia local.

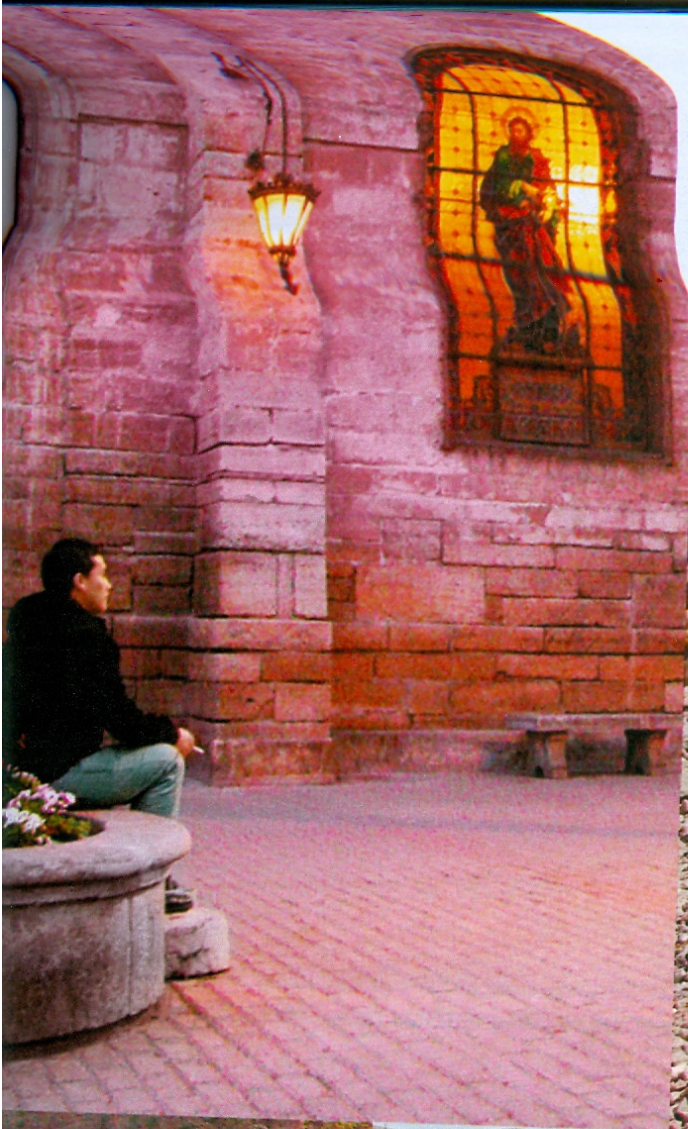


**@jasminemoreira** Você precisa visitar algum observatório astronômico, já que aí é um dos melhores lugares do mundo para isso!



**@GERAfigueiroa** Vá ao Museo Arqueológico, ao mercado de artesanato La Recova, ao Museo Mineralógico Ignacio Domeyco e à catedral.





MILAGRE NATURAL  
A Catedral de La Serena e, no sentido horário,  
a flor que brota da pedra e o Valle del Elqui







NAS DUNAS DA CIDADE Vista do Cerro Dragon, de onde voam os parapentistas rumo à Praia Cavancha

## PORTO LIVRE

Histórias de batalhas, roletas, voos de parapente e uma zona franca, as atrações de **Iquique**

**É** difícil não se lembrar do centro histórico de Santos ao chegar a Iquique. A cidade portuária que até 1883 pertencia ao Peru tem bondes, um centrinho charmoso, mesas e cadeiras de restaurantes tomando as ruas de pedra, casarões antigos transformados em museus, hotéis e... brisa. Mas logo você fica sabendo que o desenvolvimento da cidade não tem nada a ver com o café, mas com a extração de salitre. Foi pela Guerra do Pacífico, de 1879 a 1883, que o Chile conquistou toda a Província de Tarapacá (onde está Iquique) e a de Antofagasta, que era a única saída para o mar dos bolivianos. Isso tudo com a aju-

da dos ingleses que mantinham mineradoras na região. A cidade foi cenário de um episódio trágico dessa guerra, a Batalha de Iquique, onde o navio Esmeralda afundou, levando consigo o capitão Arturo Prat, que virou mártir chileno e dá nome a diversas praças pelo país.

É na Arturo Prat de Iquique que estão o Teatro Municipal e a Torre del Reloj, espécie de marco zero da cidade. Bem perto está o excelente Museu Regional, onde é possível ver desde múmias dos povos indígenas até objetos utilizados na extração do salitre. Para mergulhar mais nos hábitos dos mineradores – os donos das minas, bem entendido –,





É TUDO FREE Entrada da Zona Franca de Iquique e a Torre del Reloj da Plaza Prat

uma sugestão é fazer o *desayuno* no café do Club Croata, onde veem-se os brasões das famílias que exploravam a região. O lugar é até hoje frequentado por seus descendentes. E você não precisa ser herdeiro para pagar a conta: o café da manhã simples, com pão, suco, ovos e chá, sai desde \$ 2 000 (R\$ 7). Outra opção é almoçar no Casino Español, construído em 1904 em estilo mouro, que foi transformado em restaurante e desperta mais interesse estético que apetite. Em suas paredes há pinturas inspiradas na história de Dom Quixote. Armaduras vazias recebem os clientes.

Da Plaza Prat vale a pena seguir pela Calle Baquedano, onde estão mansões do século 19 que foram convertidas em hotéis, restaurantes, museus, lojas de artesanato e agências de viagem. Lá é possível comprar, por exemplo, um passeio de barco até a boia que marca o ponto onde o navio Esmeralda afundou; ou então um salto de parapente, já que aqui é um dos dez melhores lugares do mundo pa-

ra a prática do esporte. Isso porque você salta do Cerro Dragón, a 175 metros de altura, e, com ventos normais, é possível “voar” até a 490 metros sobre a cidade, aterrissando na bela Praia Cavancha, a única apropriada para banho nessa parte do litoral. Na ponta esquerda da praia está o maior cassino do norte do Chile e os melhores restaurantes de frutos do mar de Iquique, como o do Club Nautico.

Mas é do outro lado da cidade que os visitantes fazem a festa. Na Zofri, a Zona Franca de Iquique, há quase 500 lojas de importados, de perfume a geladeira, tudo isento de imposto. Na prática, a Zofri é uma mistura da Rua 25 de Março paulistana com duty free, ou seja, você irá precisar bater pernas para achar algo que valha a pena. Uma coisa é certa: as lojas de câmera fotográfica, como a da Nikon, e de produtos para bebê são tentadoras, pelos preços e pela variedade. Já as de perfume e bebida têm valores bem parecidos com os do free shop de Santiago.



# MOVIDA SANTIAGUINA

O Palermo Soho encontra o Quartier Latin na Bellavista, o bairro mais boêmio e literário de **Santiago**

**S**antiago é um destino cada vez mais conhecido dos brasileiros, pela proximidade e por ser capital e base de um país exuberante. Se você não quer ficar muito tempo na cidade por já conhecer ou por estar louco para explorar o Atacama, vá direto à Bellavista, o bairro boêmio-literário por excelência. O lugar é uma mistura do Palermo Soho, de Buenos Aires, e o parisiense Quartier Latin. É o que concluo ao ver tantas placas e fachadas que indicam sua enorme vocação cultural. São 22 teatros, incontáveis bares, bons restaurantes, lojinhas design, galerias e coletivos artísticos. E ainda a casa de Pablo Neruda, uma livraria-café, mais de cinco centros culturais. Tudo isso cercado pelo belíssimo Cerro San Cristóbal, com seus lindos mirantes a 880 metros de altitude.

As mansões de veraneio dos antigos aristocratas santiaguinos hoje vão se transformando em hotéis-butique, como o charmoso The Aubrey, inaugurado em março deste ano. São apenas 15 quartos, 11 deles na casa principal, que foi completamente

reformada, e quatro ao lado da piscina, aos pés do cerro. As diárias, desde US\$ 240, incluem um café da manhã “brasileiro”, com sucos e frutas tropicais.

Até quem não está hospedado no The Aubrey pode conhecer um de seus pontos fortes: uma filial do badalado restaurante Pasta e Vino, de Valparaíso. Montado pe-

la chef Verónica Alfageme, o cardápio tem sete tipos de nhoque e várias outras massas, feitas artesanalmente. Para experimentar, é preciso reservar.

Se não houver vaga na noite desejada, não se preocupe, a Calle Constitución, onde está o hotel, abriga dezenas de restaurantes, entre eles uma paixão dos brasileiros, o Como Água para Chocolate. Nele encontro a estudante de arquitetura paulistana Fabíola Fonseca. “Acho que os brasileiros gostam da experiência de comer algo afrodisíaco”, diz. Pela terceira vez em Santiago e pela terceira vez no restaurante de comida mediterrânea-mexicana, ela recomenda o medalhão com molho de três pimentas, acompanhado de legumes, que sai por menos de \$ 9 000 (R\$ 36), um dos pratos do que se chama ali de “cozinha mágica”. Os ingredientes afrodisíacos são as tais três pimentas. A casa foi inspirada no romance homônimo da mexicana Laura Esquivel, levado com muito sucesso às telas dos cinemas em 1993.

Para quem já conhece Constitución e os restaurantes clássicos, como o Azul Profundo, que serve frutos do mar caprichados, em um ambiente todo decorado com carrancas, timão e outros objetos náuticos, há uma boa novidade: o Santiago Colonial, dirigido pelo chef Rodrigo Barañao, que serve pratos típicos da cozinha chilena com um toque moderno, como o salmão com molho de papaia (que não se parece em nada com o nosso mamão) acompanhado de uma tortilla de alcachofra. Para quem alugou carro, um refresco: o restaurante é um dos poucos com estacionamento gratuito. Se preferir algo mais leve, há o Ciudad Vieja, com sanduíches gourmet desde \$ 2 700 (R\$ 10), como o Huarique, com anchova, tomate, maionese e molho. A carta de cervejas tem mais de 30 opções.



**@DougWillians** Vá ao Como Água para Chocolate. De preferência, acompanhada. Lá entenderá por quê. Beijijos!



**@GERAfigueiroa** Vá ao Patio Bellavista, que é um espaço com restaurantes, bares, lojas e teatros.



**PRAZERES CAPITAIS**

Bar do KY (à esq.) e, no sentido horário, o logo do Como Água para Chocolate e o gourmet Ciudad Vieja







**EM CLIMA DE ROMANCE** Jovens namoram no Parque Metropolitano, assim como Neruda e Matilde

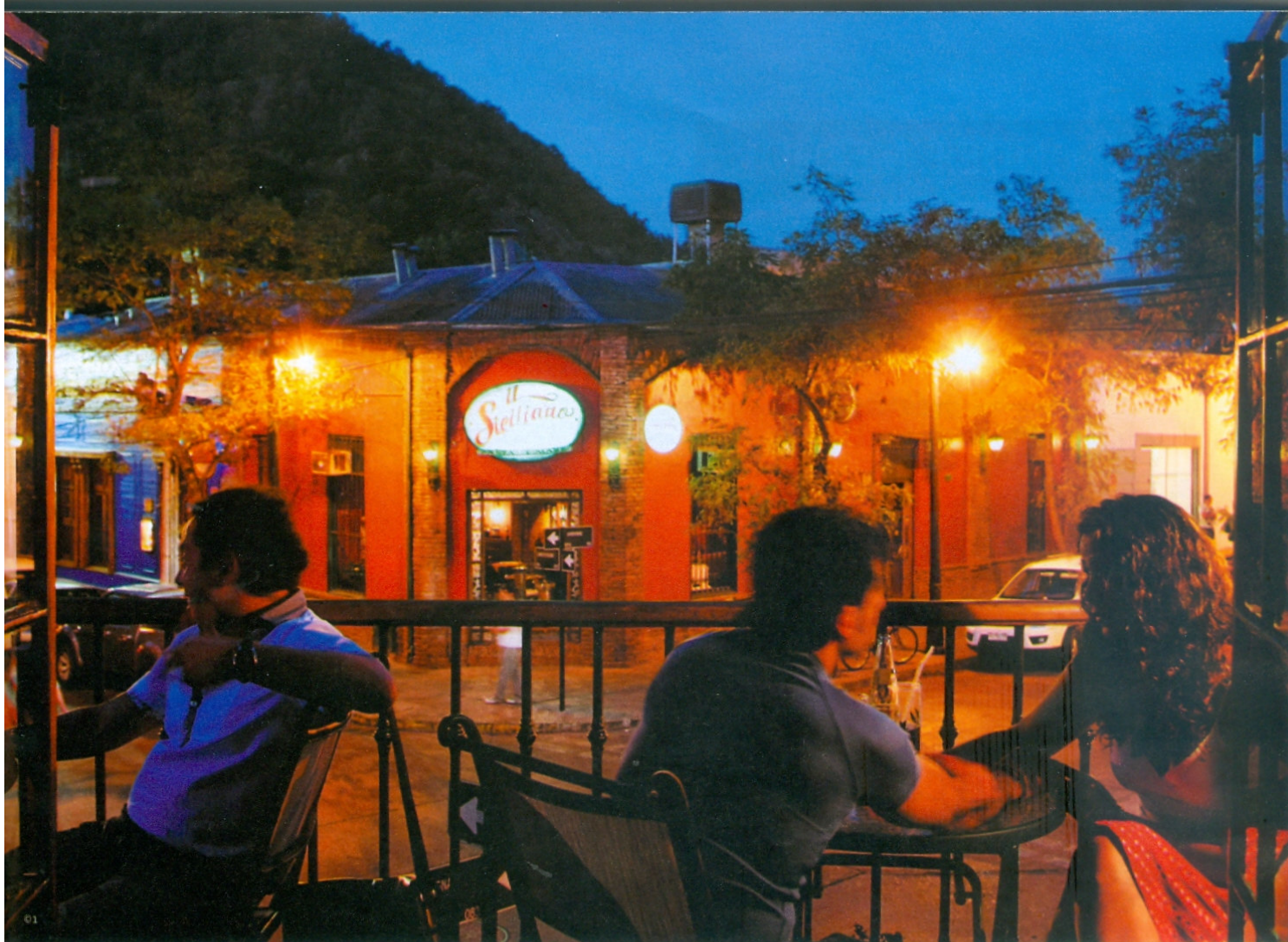
Mas nem só de boa comida se faz a rua. Há também lojinhas design, como a Little Palermo Soho, que vende roupas e acessórios vintage, feitos por estilistas argentinos, com carinho de brechó moderno. No fim da rua, na Plaza Mori, está a Casa Roja Lehuedé que, além de peças de vestuário, tem objetos de decoração, obras de arte, artesanato e suvenires. Vale a visita nem que seja só para conhecer o casarão em si, um dos mais antigos do bairro (de 1923), e sua infinidade de cômodos. Já para quem prefere livros, há a El Mundo del Papel, uma livraria-cafeteria onde os sofás são feitos de papelão, a decoração é de origamis e pipas. O acervo tem títulos de história e de viagem, entre outros.

Falando em livros, é quase inconcebível vir à Bellavista e não visitar La Chascona, a casa onde o poeta e prêmio Nobel Pablo Neruda viveu com sua terceira esposa, Matilde Urrutia, de 1955 a 1973. Mas faça isso pela manhã (a partir das 10 horas), quando o número de turistas é menor. A casa lem-

bra um barco, com escotilhas no lugar das janelas e teto baixinho. Ande por ali tentando decifrar “o eco de antigas palavras, fragmentos de cartas, poemas, mentiras, retratos...”, do amor de Pablo e Matilde. A música *Futuros Amantes* e seus versos, como “Amores serão sempre amáveis”, de Chico Buarque, vêm à mente ao ver tantas e pequenas declarações pela casa. Apesar do grande número de objetos espalhados pelos cômodos, o que há hoje é uma fração do que já existiu ali, visto que os militares invadiram e vandalizaram La Chascona em 1973.

Ficaram os poemas, e eles também invadem os muros de todo o bairro na forma de belos grafites multicoloridos. Há um painel em frente a La Chascona e outros tantos espalhados pela rua mais underground da Bellavista, a Calle Pio Nono. Em 1980 ela abrigava um improvisado mercado de pulgas; hoje quem toma suas calçadas são jovens e estudantes, em esquentas para as baladas, aqui chamadas de *boliches*, de *reggaeton*. Algumas pessoas





## NOITE FELIZ Os bares-restaurantes-baladas da Calle Constitución, na Bellavista

dizem ser perigoso andar sozinho por ali, mas o lugar não parece ser mais inseguro que a Rua Augusta, em São Paulo, por exemplo.

No fim da Pio Nono está o funicular que sobe o Cerro San Cristóbal, montanha com 880 metros, onde há um terraço com uma das melhores vistas de Santiago, duas piscinas públicas e o Parque Metropolitano. Com mais de 700 hectares, o parque tem zoológico, jardim japonês, espaço para churrasco, ciclovias... E foi cenário do primeiro encontro de Pablo e Matilde e, imagino, dos muitos estudantes que gravitam pela região. O senão é que abre tarde, às 10 horas da manhã, e não é aconselhável quando anoitece.

Mas de noite o bom mesmo é agitar. Para ouvir música latina, há a La Casa en El Aire, centro cultural com apresentações de dança e saraus, além de shows de músicos chilenos, colombianos, mexicanos, espanhóis... Se quiser comer bem e dançar no mesmo lugar, cacife o Etniko, mas só de quin-

ta a sábado, quando DJs tocam música eletrônica. Ou, então, vale anotar o endereço do resto-bar mais cool da cidade, o KY, que fica escondido na Calle Perú, em um casarão com mais de dez ambientes, todos muito diferentes e bacanas. Para se jogar na pista, o lugar é o La FERIA, onde desembarcam os DJs internacionais que vão a Santiago. Finalmente, quem gosta de jazz deve ir a El Perseguidor, considerado o precursor do gênero na cidade.

Com tantas opções, se bater uma vontade louca de não tomar decisão alguma ou escolher entre jazz e cumbia, flane pelo Patio Bellavista, um shopping a céu aberto de dia que se transforma em point à noite, com vários bares e restaurantes-baladas. Bellavista é um lugar onde este verso de Neruda faz bastante sentido: *“Se trata de que tanto he vivido/que quiero vivir otro tanto”*. ■

✓ Esta reportagem foi paga pela VIAGEM E TURISMO. Nós não aceitamos convites ou cortêsias. Confie no que você lê na VT





Quarto do Explora, sem TV, mas com o Licancabur ao fundo

## Bons de cama e banho

Os melhores hotéis para você descansar no Atacama

**EXPLORA** (explora.com)  
Com mais de 50 sugestões de passeios, o hotel é dono das Termas de Puritama e foram os seus guias que começaram vários trekkings na região, como o da Quebrada de Kari.  
*Mínimo de três noites, por US\$ 1 920, em all-inclusive*

**TIERRA ATACAMA** (tierraatacama.com)  
Tem a melhor vista, já que quase todos os cômodos estão voltados para o Vulcão Licancabur. Os quartos contam com mimos como produtos de beleza L'Occitane e travesseiros de pluma de ganso.  
*Mínimo de duas noites desde US\$ 900, em all-inclusive*

**AWASI** (awasi.cl)  
Está a duas quadras do centro de San Pedro, mas preza pela privacidade. São apenas oito espaçosas cabanas, feitas de adobe, pedra e madeira. Cada hóspede tem seus próprios guia, carro e motorista.  
*Mínimo de duas noites, por US\$ 1 280, em all-inclusive*

**KUNZA** (hotelkunza.cl)  
Os diferenciais são a TV de tela plana e o ar-condicionado, raros por aqui, em seus 60 quartos. Há três piscinas, hidromassagem e sauna.  
*Desde US\$ 250 a diária ou US\$ 1 200 por três noites em all-inclusive*

**CASA ATACAMA** (casaatacama.com)  
Inaugurado há um ano, fica a cinco minutos do centro de San Pedro. Os 25 quartos são confortáveis, têm calefação e wi-fi. Nas áreas comuns, piscina e hidromassagem.  
*Desde US\$ 290 a diária ou US\$ 690 por duas noites em all-inclusive*

**ALTO ATACAMA** (altoatacama.com)  
Cercado pela Cordilheira de Sal, tem seis piscinas, nascente de água quente, spa. Os 32 quartos são espaçosos e têm janelas imensas.  
*Desde US\$ 199 a diária ou US\$ 937 por duas noites em all-inclusive*

**TERRANTAI LODGE** (terrantai.travel)  
O primeiro hotel-butique no centro de San Pedro tem a melhor localização para quem quer aproveitar o povoado. São 17 quartos pequenos, mas confortáveis.  
*Desde US\$ 180 a diária*

**ATACAMADVENTURE** (atacamadventure.com)  
O atendimento personalizado é o ponto forte desse lodge, que tem apenas quatro habitações superconfortáveis: com cama king-size, edredom de pluma de ganso, ducha com hidromassagem...  
*Desde US\$ 150 a diária ou US\$ 350 em all-inclusive*

**HOTEL KIMAL** (kimal.cl)  
No centro, são 19 quartos de pedras vulcânicas e terra. Tem uma piscina, um bom restaurante de comida chilena e inaugurou neste ano o setor **Poblado Kimal** (poblado.kimal.cl, desde US\$ 150), com cabanas espaçosas.  
*Desde US\$ 165 a diária*

## ATACAMA ... 56/55

### COMER

O cardápio mais gostoso, com pratos internacionais, é o do **La Estaka** (Caracoles, 259-B, 851-201, laestaka.cl; Cc: todos), que tem um ambiente tão animado quanto o do **Café Adobe** (Caracoles, 211, 851-164, cafeadobe.cl; Cc: A, M, V). Para comida típica, vá ao **La Casona** (Caracoles, 195, 851-004; Cc: todos) ou ao **Pacha** (Domingo Atienza, 452, 851-152, kimal.cl; Cc: M, V). Já para jantar, o **Blanco** (Caracoles, 193, 851-939, blancorestaurant.cl; Cc: todos) serve combinações agrícolas e tem um ambiente bem iluminado, mas é preciso reservar.

### PASSEAR

Para atrações próximas, como o Pucará del Quito, vá caminhando ou de bicicleta – alugue na **KM Zero** (Caracoles, 282-B; \$ 5 000 a diária). Já para os tours mais distantes, como aos Gêiseres del Tatio, é bom procurar uma agência como a **Grado 10** (Toconao, 435, 8131-6416, turismo10.com) ou a **Altiplano Aventura** (Caracoles, 174-A, 852-107, altioplanoaventurachile.cl). Ou contratar um guia: o Patrício Ortega atende no timetra velglo bal.com. Para ter uma aula de astronomia com o francês Alain Maury, vá à **Space** (Caracoles, 166, 851-935, spaceobs.com). Na cidade há o bom **Museo Arqueológico** (Gustavo Le Paige, 380, 851-002, ucn.cl/museo; 2ª/ dom 9h/12h e 14h/18h; \$ 2 000).

## LA SERENA ... 56/51

### FIJAR

Para ver um belo pôr do sol, vá ao **Francisco de Aguirre** (Cordovez, 210, dahoteles.com; diárias desde US\$ 98; Cc: todos). Outra boa opção, no centro, é o **Costa Real** (Francisco de Aguirre, 170, costareal.cl; diárias desde US\$ 120; Cc: todos).



**COMER**

Os carnívoros farão a festa no **Martín Fierro** (Cuatro Esquinas com a Pacífico, 219-002; Cc: todos) e no **La Casona del Guaton** (Brasil, 750, 211-519; Cc: todos). Para frutos do mar, vá à Avenida del Mar, onde está o **Bakulic** (nº 5700, 245-715; Cc: todos).

**PASSEAR**

A igreja mais bonita, entre as 27 da cidade, é a catedral, na Plaza das Armas, onde também está a Central de Informações Turísticas. Passe lá para saber quais observatórios astronômicos estão abertos para visitação. O **Museo Arqueológico** (Condovez com a Cienfuegos, 224-492, dibam.cl; 3ª/6ª 9h30/17h50; sáb 10h/13h e 16h/19h; dom 10h/13h; \$ 6 000) vale a visita, pois tem umas das melhores coleções de cerâmica pré-colonial. Se quiser ir ao Valle do Elqui, há ônibus saindo do terminal de La Serena (Avenida El Santo, 211-151), desde \$ 2000. Outra opção   contratar um passeio com agências como a **Talinay** (Prat 470, 218-658, talinaychile.com), que vende tours para a Reserva Nacional Pinguino Humboldt e para o Parque Nacional Fray Jorge também.

**COMPRAR**

No mercado de artesanatos **La Recova** (Cienfuegos esquina com a Arturo Prat; 10h/21h) há excelentes lembrancinhas.

**IQUIQUE**

... 56/57

**FICAR**

O **Hostal Casa del Profesor** (Ramirez, 839, 314-475, hostalcasadelprofesor.cl; diárias desde US\$ 48)   simples e barato. O **Prat** (Aníbal Pinto, 695, 402-895, hotelarturoprat.cl; diárias desde US\$ 84; Cc: todos)   mais confortável. E o p  na areia **Radisson** (Arturo Prat, 3939, radisson.com; diárias desde US\$ 89; Cc: todos).

# Para o norte e avante

## O melhor da região do Atacama, La Serena e Iquique



Distâncias desde Santiago	
La Serena	474 km
San Pedro de Atacama	1 670 km
Iquique	1 853 km



\* No Valle del Elqui



## ONDE É MELHOR

### O preferido dos brasileiros, Como Água para Chocolate



#### COMER

Os melhores restaurantes de frutos do mar estão na Península de Cavancha, como o do **Club Náutico** (Los Rieles, 110, 432-869; Cc: V, M). Na Plaza Prat o **Club Croata** (310, 419153) e o **Casino Español** (584, 333-911) chamam a atenção pela bela arquitetura.

#### PASSEAR

Comece pela **Plaza Prat** (Aníbal com a Thompson), siga pela Calle Baquedano, onde bares ocupam mansões do século 19 e está o **Museo Regional** (951, 411-214; 10h/17h; \$ 1 000). Para um banho de mar, vá à Praia Cavancha. Se quiser mais emoção, salte de parapente com a **Altazor** (altazor.cl).

#### COMPRAR

A **Zofri** (Salitrera Victoria, 515-299, zofri.cl; 2ª/sáb 11h30/21h), Zona Franca de Iquique, tem mais de 500 lojas.

#### AGITAR

O **Casino Iquique** (Arturo Prat, 2755, casinoiquique.cl) passou por uma reforma e tem mais de 700 máquinas caça-níqueis.

### SANTIAGO

... 56/2

#### FICAR

O **The Aubrey** (Constitución, 299, 940-2800, theaubrey.com; diárias desde US\$ 240; Cc: todos) é a melhor opção e fica aos pés do Cerro San Cristóbal. No burburinho há o **Hotel del Patio** (Pío Nono, 61, 732-7571, hoteldelpatio.cl; diárias desde US\$ 120; Cc: todos). Três hostels fazem a alegria dos jovens: o **Bellavista** (Dardignac, 184, 732-8737, bellavistahotel.com; diárias desde US\$ 13; Cc: todos), o **La Chimba** (Ernesto Pinto Lagarrigue, 262, 735-8978, lachimba.com; diárias desde US\$ 16; Cc: todos) e o **Pure Lounge** (Ernesto Pinto Lagarrigue, 160, pureloungehostel.com; diárias desde US\$ 50; Cc: D, M, V).

#### COMER

Na Calle Constitución: dez entre dez brasileiros amam o **Como Água para Chocolate** (nº 88, 777-8740, comoaguapara-chocolate.cl; Cc: todos). Outra unanimidade é o **Azul Profundo** (nº 111, 738-0288; Cc: todos). O **Ciudad Vieja** (nº 92, 248-9412, ciudadvieja.cl; Cc: A, M, V) tem sanduíches gourmet. No **San-**

**tiago Colonial** (nº 146, 732-4007, santiagocolonial.cl; Cc: todos) você experimenta a culinária chilena. E há o concorrido **Pasta e Vino** (nº 317, 940-2830, pastaevino.cl; Cc: todos).

#### PASSEAR

A **Casa Museu La Chascona** (Fernando Márquez de La Plata, 192, 777-8741, fundacionneruda.org; 3ª/dom 10h/18h; \$ 2 500), onde Pablo Neruda viveu, é visita obrigatória. Assim como o **Cerro San Cristóbal** (Pío Nono, 450, parquemet.cl; 2ª/6ª 10h/20, sáb/dom 10h/20h30; \$ 1 600 para subir de funicular).

#### COMPRAR

Apesar de seu forte serem os bares, o **Patio Bellavista** (Constitución, 30/70, patiobellavista.cl) tem lojas de artesanato e uma boa livraria, mas nada que supere o acervo do **El Mundo del Papel** (Constitución, 166, 735-0411; Cc: todos) e as obras de arte da **Casa Roja Lehuédé** (Constitución, 195, lacasarojalehuede.cl). Para encontrar roupas modernas, vá a **Little Palermo Soho** (Constitución, 123, littlepalermosoho.com; Cc: M, V) e ao **Obara Espacio Creativo** (Antonio López de Bello, 73, obara.cl; Cc: M, V). Para acessórios, bata pernas na Calle Bellavista, onde estão as lojas de lápis-lazúli, pedra semipreciosa azul-escuro.

#### AGITAR

Baladinha é no Pátio Bellavista. Algo mais underground, você encontra na Calle Pío Nono. Para ouvir jazz, vá a **El Perseguidor** (Antonio López de Bello, 126, elperseguidor.cl; 2ª/sáb 19h/2h; Cc: todos), música latina a **La Casa en El Aire** (Antonia López de Bello, 125, lacasadelaire.cl; 19h/4h; Cc: todos) e música eletrônica ao **Etniko** (Constitución, 171, etniko.cl; 2ª/5ª 19h30/1h, 6ª/sáb 19h30/3h; Cc: todos), ao **KY** (Perú, 631, restobarky.cl; 3ª/sáb

20h/2h; Cc: todos) ou ao **La Feria** (Constitución, 275, laferia.cl; 5ª/sáb 23h/4h; Cc: M, V).

## O ESSENCIAL

### COMO CHEGAR

Há voos diretos para Santiago de São Paulo e do Rio. Na **TAM** (0800-5705700, tam.com.br) as passagens custam desde US\$ 469, de São Paulo, e US\$ 279, do Rio. Com a **LAN** (0300-7880045, lan.com), saem desde US\$ 469 e US\$ 309, respectivamente. Da capital chilena pode-se voar a Calama, cidade próxima a San Pedro do Atacama, Iquique e La Serena. Vale consultar a **Sky Airline** (skyairline.cl), que tem bons preços. Considere o Sudamérica Airpass, da LAN. Funciona assim: você compra a passagem internacional e ganha descontos nos outros voos. A **Pullman Bus** (pullman.cl) e a **Turbus** (turbus.cl) tem ônibus confortáveis que atravessam o país.

### QUEM LEVA

As operadoras especialistas em Atacama são a **Venturas & Aventuras** (11/3872-0362, venturas.com.br), a **Freeway** (11/5088-0999, freeway.tur.br), a **Ambiental** (11/3818-4600, ambiental.tur.br) e a **Pisa Trekking** (11/5052-4085, pisa.tur.br). A Venturas tem sete noites no Atacamadventure Ecolodge, com pensão completa, desde US\$ 1 890. Para Santiago, grandes operadoras, como **CVC** (11/2191-8911, cvc.com.br) e **Nascimento** (11/3156-9900, nacimiento.com.br) têm pacotes por menos de US\$ 1 000. Consulte também seu agente de viagens.

### DINHEIRO

Em 16 de setembro, R\$ 1 viaia 288 pesos (S). Um truque para conseguir fazer a conversão de cabeça é tirar os três zeros do preço e multiplicar por 4.





Viajar não é simplesmente ir de um lugar a outro.

A viagem está em cada sensação, em cada detalhe que te surpreende, em cada pessoa que te ensina algo novo. Porque viajar é sentir.

No Meliá queremos que você recorde por toda a vida cada uma de suas viagens. Porque para nós, o mais importante da viagem é você.

Não é nosso trabalho, é nossa paixão.

Bem-vindo ao Meliá.

**MELIÃ**  
HOTELS & RESORTS

No Brasil:  
Meliá Angra / RJ  
Meliá Brasil 21 / DF  
Meliá Jardim Europa / SP

Informações e reservas  
0800 703 3399  
[www.solmelia.com](http://www.solmelia.com)

*you are the journey*

